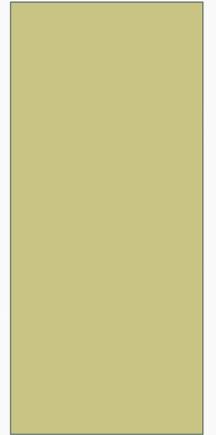


OS ELEMENTOS DA
CONSTRUÇÃO
ARTÍSTICA



GÊNERO DO DISCURSO

“O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu **conteúdo (temático)** e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua mas, acima de tudo, por sua construção composicional (...) cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus *tipos relativamente estáveis* de enunciados, os quais denominamos *gêneros do discurso*.” (BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. Estética da criação verbal. SP: Martins Fontes, 2003, p. 261-262)

MÉTODO SOCIOLÓGICO

PÁVEL N. MEDVIÉDEV – O MÉTODO FORMAL NOS ESTUDOS LITERÁRIOS. INTRODUÇÃO CRÍTICA A UMA POÉTICA SOCIOLÓGICA. – 1928

VALENTIN VOLÓCHINOV – MARXISMO E FILOSOFIA DA LINGUAGEM. PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DO MÉTODO SOCIOLÓGICO NA CIÊNCIA DA LINGUAGEM – 1929

MIKHAIL BAKHTIN – PROBLEMAS DA OBRA DE DOSTOIÉVSKI - 1929

PÁVEL NIKOLÁIEVICTH MEDVIÉDEV

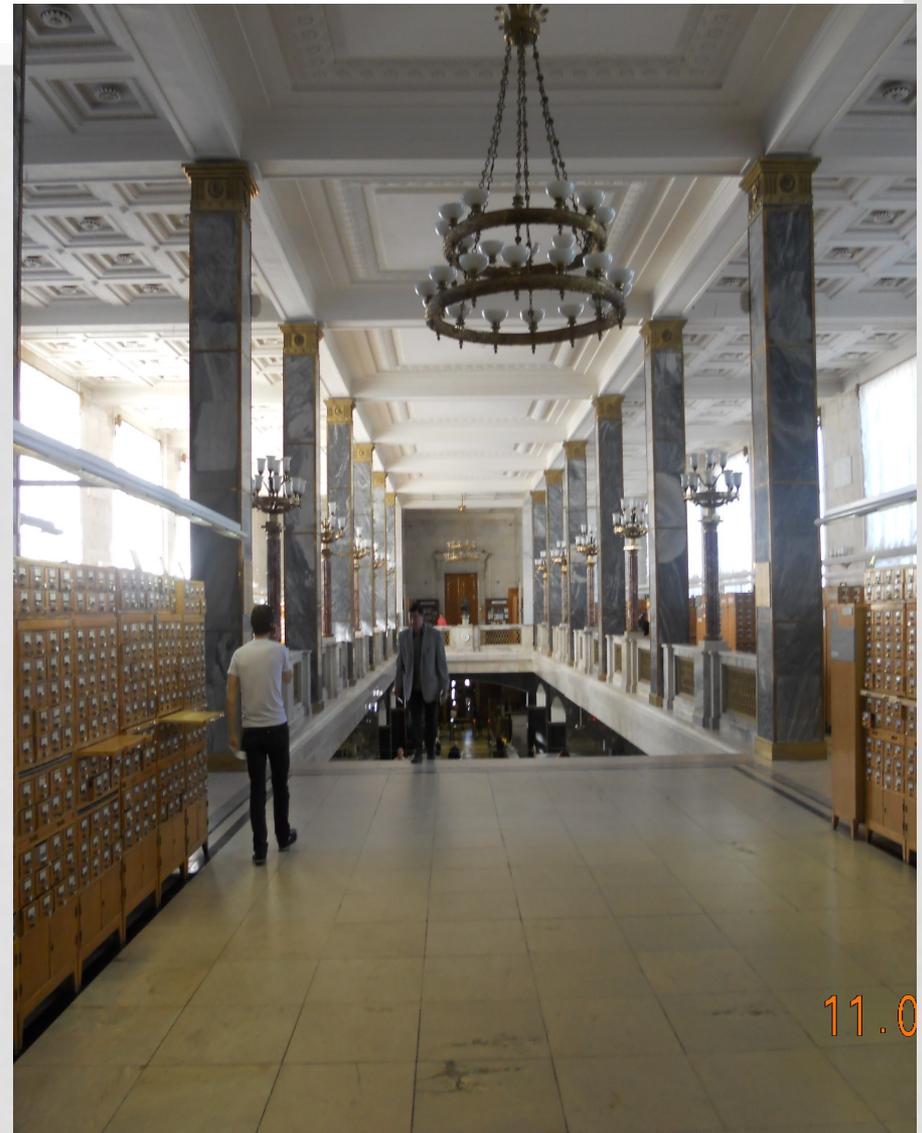
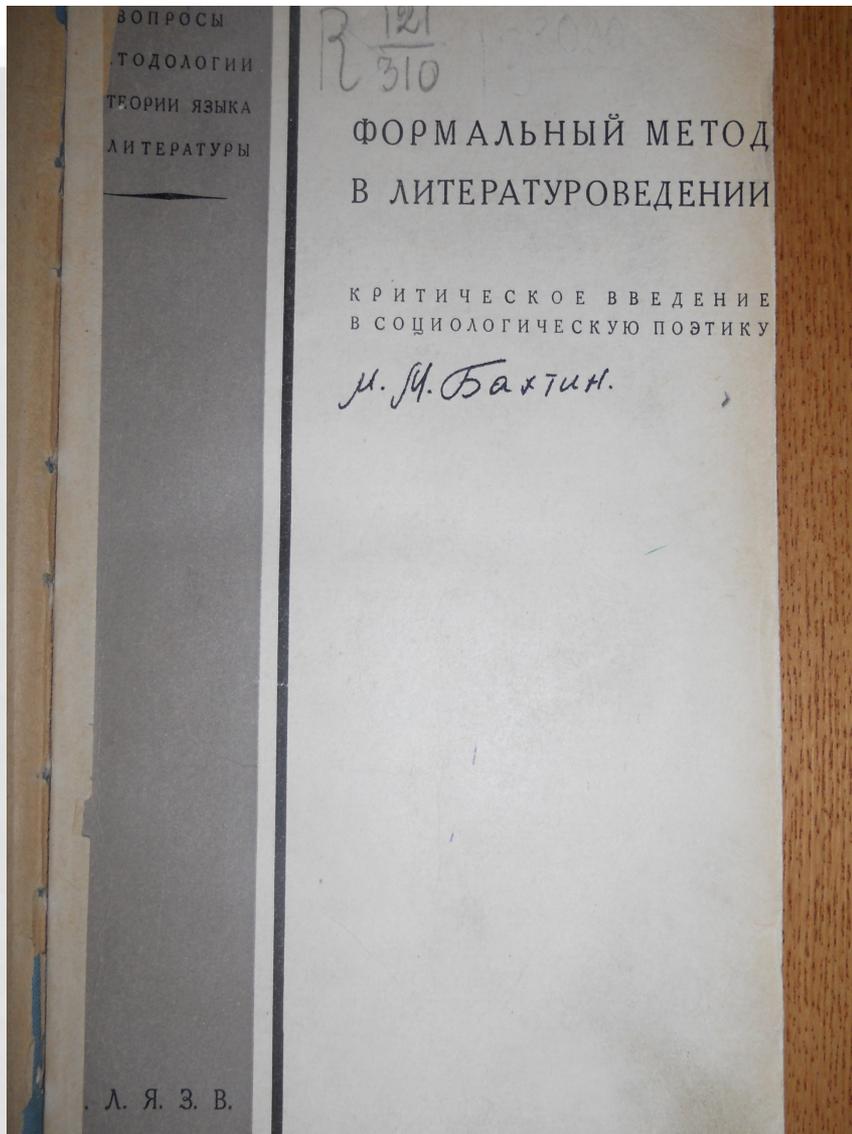


- 1891-1938
- Formado em Direito na Universidade de Leningrado – cursos avulsos na Faculdade de História e Filologia
- Renascença cultural de Vítebsk
- Teatro itinerante de Petersburgo P.P. Gaidebúrova e N F. Skárskaia
- Círculo científico-cultural de Bakhtin

VÍTEBSK - BIELORÚSSIA



PROBLEMA DA AUTORIA



ILIAZ (1919-1930)

Instituto da História
Comparada das
Literaturas e das
Línguas do Ocidente
e do Oriente

Divisão de poética
sociológica

Naútcheno-
issliédovatel'skii Institut
Sravenitel'noi istórii
literatúri e iazukóv
Západa i Vostoka

CRÍTICA AOS FORMALISTAS



- Víktor Chklóvski
(1893-1984)
- Sociedade para o estudo da linguagem poética (OPOIAZ)

IURII TYNIÁNOV



- (1894-1943)

3A. PARTE 4. CAP. OS ELEMENTOS DA CONSTRUÇÃO ARTÍSTICA (P. 193-207)

- Último problema abordado pelos formalistas
- Concepção formalista do **gênero discursivo**: “agrupamento específico e constante de procedimentos com determinada dominante”(p. 193)
- Conceção de Medviédev do **gênero discursivo**: “forma típica do todo da obra, do todo do enunciado.”(P. 193)
- Problema do **acabamento**: fora da arte é convencional e superficial – ex. trabalho científico

ACABAMENTO

- Fora da arte – acabamento composicional (p. 194)
- Acabamento é particularidade da arte
- Cada gênero é um tipo especial de construção e acabamento do todo” – acabamento temático (p. 194)

DUPLA ORIENTAÇÃO DO GÊNERO NA REALIDADE

- Orienta-se para os ouvintes e leitores (p. 195)
- Orientação para determinadas condições de realização e percepção
- Orientação na vida por meio do conteúdo temático (acontecimentos, problemas etc.)
- Ligada a uma esfera ideológica

CONTEÚDO TEMÁTICO

- “Cada gênero é capaz de dominar somente determinados aspectos da realidade, ele possui certos princípios de seleção, determinadas formas de visão e de compreensão dessa realidade, certos graus na extensão de sua apreensão e na profundidade de penetração nela.” (p. 196)

TEMA - LÍNGUA - ENUNCIADO

- Dominamos o tema com a ajuda da língua (...) O tema transcende sempre a língua. (...) O tema de uma obra é o tema do todo do enunciado, considerado como determinado ato sócio-histórico. Por conseguinte, o tema é inseparável tanto do todo da situação do enunciado quanto dos elementos linguísticos. "(p. 196-197)

GÊNERO E REALIDADE

- “cada gênero possui seus próprios meios de visão e de compreensão da realidade, que são acessíveis somente a ele.” (p. 198)
- “o gênero é um conjunto de meios de orientação coletiva na realidade, dirigido para seu acabamento. Essa orientação é capaz de compreender novos aspectos da realidade. A compreensão da realidade desenvolve-se e origina-se no processo da comunicação social ideológica. Por isso, uma autêntica poética do gênero pode ser apenas uma sociologia do gênero.” (p. 200)

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

- Dimensão verbo-visual e conteúdo temático
- Revistas:
 - Pesquisa Fapesp
 - Scientific American Brasil
 - Ciência Hoje (SBPC)

PESQUISA FAPESP: A VALORIZAÇÃO DA ESFERA CIENTÍFICA BRASILEIRA (Nº 47 OUT.1999)

Legenda:

José Eduardo: sem ilusões de explicar a hipertensão por um único defeito genético



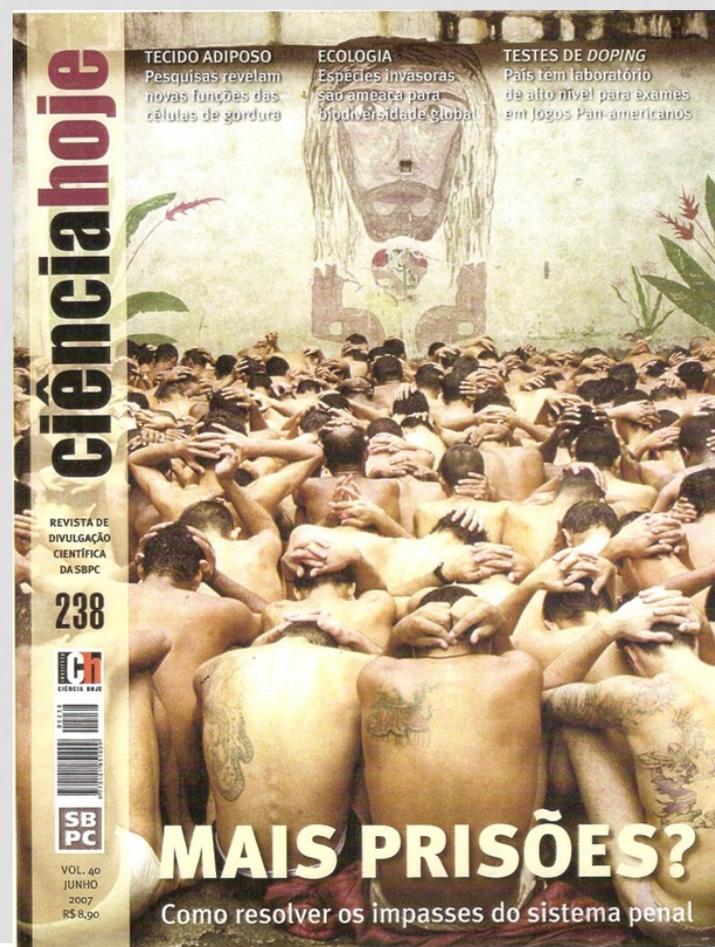
CORPORA DA PESQUISA

- **Scientific American Brasil:** nº 1 (junho/2002), nº 7 (dezembro/2002), nº 15 (agosto/2003), nº 18 (novembro/2003), nº 20 (janeiro/2004), nº 29 (outubro/2004), nº 34 (março/2005), nº 35 (abril/2005), nº 53 (outubro/2006), nº 50 (julho/2006), nº 61 (junho/2007); nº 65 (outubro/2007) – **total: 12**

CORPORA DA PESQUISA

- **Ciência Hoje:** nº 1 (julho/agosto 1982), nº 19 (julho/agosto 1985), nº 38 (dezembro 1987), nº 52 (abril 1989), nº 72 (abril/maio 1991), nº 92 (julho 1993), nº 115 (novembro 1995), nº 133 (novembro 1997), nº 151 (julho 1999), nº 175 (setembro 2001), nº 198 (outubro 2003), nº 221 (novembro 2005), nº 238 (junho 2007) – **total 13**

CIÊNCIA HOJE: A CIÊNCIA PENSA O BRASIL (N. 1 JUL./AGO. 1982 - Nº 238 JUN. 2007)



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- **Conteúdo temático do gênero:** dimensão semântica global do enunciado constituída por princípios de seleção e de compreensão da realidade (acontecimentos, problemas etc.), bem por graus de profundidade na sua apreensão (por ex. Divulgação científica e ciência) determinados pela esfera/campo.